

TRANSPORTE FORTE

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS



Sede própria: rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, Capital. Telefones 3105.2486 e 3104.5107; fax 3105.2269. **Subsede Campinas:** rua Regente Feijó, 462, Centro. Telefones (19) 3236.8562 e 3237.9498. **Bauru:** rua Quintino Bocaiúva, 5-36, Centro. Telefone (14) 3234.2752. **São José do Rio Preto:** rua Presciliano Pinto, 1.482, Boa Vista. Telefone (17) 3234.2130. **São José dos Campos:** rua Euclides Miragaia, 394, Centro. Telefone (12) 3911.1513. **Santos:** rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 52, Centro. Telefone (13) 3219.2685. **Presidente Prudente:** rua Dr. José Foz, 1.167, Vila Nova. Telefone (18) 3221.3766. **Ribeirão Preto:** rua Amazonas, 1.013, Campos Elíseos. Telefone (16) 3610.5960. **Barueri:** rua Claro de Camargo Sobrinho, 358, Centro. Telefones (11) 4706.1211 e 4163.4138. **Guarulhos:** rua Diogo de Farias, 24, Centro. Telefone (11) 2229.0123. **Março de 2012. Número 230. Filiado à Fetrapesp, CNTV e Dieese. Site: www.sindforte.org.br**



Queremos esse direito para todos, em todo o Estado **VAMOS COBRAR DOS PATRÕES O PAGAMENTO DA NOSSA PLR**

Companheiro(a): os trabalhadores do transporte de valores vão para a campanha salarial deste ano com várias metas a serem atingidas.

Uma delas é assegurar, na Convenção Coletiva, o pagamento da PLR - Participação nos Lucros e/ou Resultados da empresa. Ou pagamento de PPR - Programa de Participação nos Resultados.

Promessa - Vale lembrar que essa foi a promessa feita ao nosso Sindicato pelo setor patronal na negociação coletiva de 2011. Ou



seja, o patronato se comprometeu a negociar o benefício em 2012.

Cobrança - "Temos a promessa do setor patronal e vamos cobrar que ela seja cumprida", afirma nosso presidente João Passos.

Luta - Vamos fazer o de sempre: nos mobilizar e pressionar. Se precisar cruzar os braços, vamos paralisar as empresas.

Nossa causa é justa: se a empresa ganha, o trabalhador merece a sua parte!

Leia editorial na página 2

20 ANOS DE SINDFORTE

Dia 16 de fevereiro, o SindForte fez 20 anos. São duas décadas de lutas e prestação de serviços.



Greve em 1993 garante adicional de risco

SERÁ QUE TEREMOS QUE PARAR A RRJ DE NOVO?

A paralisação na RRJ Barra Funda (foto), dia 6 de fevereiro, deu resultados: os companheiros demitidos por "justa causa" foram reintegrados e o chefe carrasco mudou de setor e depois resolveu pedir a conta. Mas ainda há vários problemas pendentes na empresa. Alô, RRJ: será que vamos ter de parar de novo?



Outras - Engenfort, CTS, Protege Campinas, SL, Brinks Casa Verde: em todas tem coisa errada. O

Sindicato reafirma as denúncias e cobra soluções.

Página 3

POUSADA FICOU PRONTA E JÁ LOTOU NO CARNAVAL



Praticamente na beira da Praia, em Bertiooga: use que é sua, companheiro!

Terminada a reforma na segunda Pousada do Sindicato em Bertiooga. Ficou uma beleza e já lotou no Carnaval.

Lotou, não. Lotaram. Nossas duas pousadas, com um total de 30 apartamentos, foram plenamente ocupadas por nossos associados e dependentes no último feriado prolongado.

Obras - A reforma da Pousada foi completa, com a piscina praticamente refeita. Compramos 18 fogões, 18 geladeiras, 18 novos aparelhos de TV de tela plana, 18 ventiladores de teto e trocou várias camas. O Sindicato fez um grande investimento no lazer da categoria.

Página 4

Palavra do presidente



AUMENTO E PLR!

Bancário recebe PLR. É um direito que, inclusive, consta da Convenção Coletiva da categoria.

Bancário trabalha para um segmento rico da economia, que são os bancos e financeiras.

É também para esse setor que trabalha o transporte de valores. Ou seja, para um ramo rico da economia.

Empresa que presta serviço para banco é empresa que obtém boa lucratividade. Está, portanto, em condições de pagar PLR ou PPR.

Nossa campanha salarial, além de buscar aumento real, vai bater pesado nessa tecla. Afinal, se a empresa ganha, esse resultado se deve ao esforço coletivo de seus empregados.

A Participação nos Lucros e/ou Resultados é uma causa justa. E nós vamos lutar para que essa causa se transforme em direito efetivo.

Participe - Companheiro(a): o Sindicato fará a parte que nos cabe. E você deve fazer a sua, participando, ativamente, da campanha salarial e, se necessário, das paralisações.

Colônias - Nossas duas pousadas, em Bertoga, estão à disposição do associado. Utilize.

João Passos - presidente
joapassos@sindforte.org.br

EXPEDIENTE - Informativo do SindForte.

Nº 230. Março de 2012 - Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS. Fundado em 16 de fevereiro de 1992. E-mail: sindforte@sindforte.org.br - Acesse nosso site: www.sindforte.org.br **Produção:** Agência Sindical. Telefone (11) 3231.3453. Jornalista: João Franzin. Site: www.agenciasindical.com.br

• Atenção, vigilante de base

O ADICIONAL DE RISCO SUBIU 3%

Uma boa notícia para os companheiros que atuam na função de vigilante de base (setor de transporte de valores): o adicional de risco de vida desses companheiros aumentou mais 3%.

O reajuste foi negociado por nosso Sindicato, na data-base de 1º de junho de 2011. Pelo acordo firmado pelo SindForte, o adicional passou de 12 para 15% do Piso da função.

A meta do Sindicato é chegar a um adicional de 30% para todos. Portanto, o aumento de 3% é mais um avanço nesse sentido.

Janeiro - O aumento de 3% se aplica a partir de 1º de janeiro.



Portanto, se você não recebeu seu pagamento com o adicional atualizado, entre em contato imediatamente com o nosso Sindicato.

Ficou assim - O Piso hoje é de R\$ 1.026,74. O adicional anterior (12%) dava um valor de R\$ 123,21. Com o adicional de 15%, esse valor subiu, chegando a R\$ 154,01. Isso dá uma diferença a mais (para cima) de R\$ 30,80.

Com isso, o salário nominal mensal chega a R\$ 1.180,75.

Retroativo - Se a empresa não pagou em fevereiro, deve fazê-lo agora, no pagamento de março, de forma retroativa. Assim, o companheiro receberá a diferença duplamente, ou seja, R\$ 61,60.

Sindicato - Em caso de dúvida, procure o Sindicato, na sede ou nas subseções.

• O que o cipeiro pode fazer, segundo a lei CIPA MELHORA CONDIÇÕES DE TRABALHO

Nosso Sindicato dá integral apoio à Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

A Cipa, estabelecida por meio da NR-5 (Norma Regulamentadora), tem proteção legal para atuar no que diz respeito a questões de saúde e segurança no trabalho.

Mas a Cipa, mesmo representando uma forma de organização no local de trabalho, não tem papel sindical nem substitui o Sindicato da categoria. Diz a NR-5:

5.1 - A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

5.2 - Devem constituir Cipa, por

estabelecimento, e mantê-la em regular funcionamento as empresas privadas, públicas, sociedades de economia mista, órgãos da administração direta e indireta, instituições beneficentes, associações recreativas, cooperativas, bem como outras instituições que admitam empregados.

Motivos - Por que estamos publicando a lei? Porque isso orienta a ação dos cipeiros, evitando even-

tuais equívocos, atritos e mesmo repressão pelo empregador.

Campinas - Houve um caso recente em que, mal orientado por um advogado de fora do Sindicato, um cipeiro acabou levando justa causa, que não conseguiu reverter na Justiça.

Orientação - Se você tiver problemas na Cipa, se você propõe, mas a empresa não cumpre, procure o Sindicato: nosso Jurídico vai orientar sobre como agir.

Atenção: caso você perceba que a empresa está querendo armar justa causa pra cima de algum cipeiro, avise o Sindicato.

Reintegrações - Nosso Departamento Jurídico já conseguiu a reintegração de cipeiros demitidos de várias empresas. Mas é preciso saber como fazer. E o Sindicato sabe a forma certa.



ELEIÇÕES DE CIPA EM 2012 - Confira as empresas onde as eleições já foram definidas este ano:

Janeiro

Brinks (Ribeirão Preto), dia 17, diretor Marcon; **RRJ** (São Paulo), dia 17, Leonel; **Prosegur** (São

Paulo/Barra Funda), dia 18, Leonel e João Luiz; **RRJ** (Campinas), dia 19, Amauri; e **Prosegur** (Ribeirão Preto), e dia 24, Marcon.

Fevereiro

TecBan (São Paulo/São Mateus), dia 24, diretor D. Luiz; e **Tec-**

Ban (São Paulo/Limão), dia 29, diretor D. Luiz.

Março

Protege (Bauru), eleição dia 16, diretor Almir Moreira.

Participe da Cipa. Oriente-se no Sindicato.

• Problemas na Brinks, CTS, SL, Engefort e Protege

TRABALHADOR DENUNCIA, SINDICATO ATUA

Tem empresa passando por cima da lei e impondo jornada desumana a seus funcionários.

É o que vem ocorrendo nas salas de valores e no caixa forte da Protege, em Campinas, e da Brinks, em São Paulo. As denúncias trazidas ao Sindicato falam em até 16 horas diárias.

Uma jornada dessas é ilegal e arreventa com a saúde dos companheiros.

O SindForte já chamou as duas empresas para mesas-redondas na sede e também na Superintendência Regional do Trabalho (antiga DRT), mas o abuso prossegue.

Orientação - Nosso advogado dr. César Graniéri diz: "A jornada máxima permitida é de 44 horas, com a possibilidade de duas extras por dia. E sem banco de horas".

Brinks - Na unidade Casa Verde (Capital), continua a não ser paga hora de almoço trabalhada no setor aéreo. Já falamos com o sr. Cícero, do Jurídico da empresa, mas nada foi resolvido.

Pedimos aos companheiros que mantenham o Sindicato informado e denunciem os abusos.

RRJ PAROU - Os trabalhadores da RRJ, na Barra Funda (Capital), pararam dia 6 de fevereiro contra a demissão de dois vigilantes, por alegação de justa causa.

O SindForte apoiou a luta. A pressão deu resultado e a RRJ recuou. A empresa até tentou manter as demissões. Mas, ante a firmeza dos companheiros, ela acabou reintegrando os demitidos.

Respeito - Os companheiros também cobraram o fim de maus-tratos, principalmente por parte do gerente operacional. A empresa concordou em deslocar o gerente para outra função. Também ficou acertado que haverá mais respeito com os funcionários e não serão admitidos abusos.

A RRJ se comprometeu a rever os procedimentos em casos de dispensa por justa causa. A partir de agora, ela terá de informar sobre os motivos da dispensa, para que o trabalhador possa se defender.

PROBLEMAS - Banheiros insuficientes; armários são poucos e sujos; local para o café é inadequado, não comporta os companheiros. E aí, RRJ: vai resolver ou será que teremos de cruzar os braços mais uma vez?



CTS - Esta empresa e a Alphan-tares, do mesmo grupo, não vêm respeitando os direitos.

Abusos: vigilante entra à 1 hora da manhã, mas só marca cartão às 7 horas. E não pode fechar o ponto entre uma missão e outra; viaturas sucateadas, armas em péssimo estado e coletes vencidos; não fornece café da manhã e cobra multas de trânsito dos trabalhadores, entre outros abusos.

Ambas estão sendo convocadas no Sindicato. Também convida-

mos a Comissão de Trabalhadores, para que participe das discussões.

SL - Empresa de escolta armada, que prestava serviços para o Correio, na Vila Leopoldina em São Paulo. Ela não pagou salários e verbas rescisórias e também há denúncias de atraso no 13º.

Dia 10 de fevereiro, os companheiros cruzaram os braços e chamaram o Sindicato. Os diretores D. Luiz e Mauro estiveram no local, levando nosso apoio.

O SindForte conseguiu agendar

duas mesas-redondas na Superintendência do Trabalho (ex-DRT). Na primeira, a SL não compareceu; na segunda, alegou não ter dinheiro pra saldar a dívida.

Nosso presidente João Passos critica a SL: "É empresa cheia de problemas". Ele também condena o tomador de serviços, que contrata só pelo menor preço, sem medir consequências futuras. João questiona ainda o sindicato patronal: "Eles dão certificado pra qualquer um, sem rigor nem critérios".

ENGEFORT PÔE VIGILANTE NA FAXINA!

A regra nesta empresa (que é de São Carlos e também atua na Capital) é descumprir a Convenção Coletiva da Escolta e lesar seus empregados.

Veja:

- Demite, alegando justa causa, só porque o trabalhador se recusa (com razão) a fazer função que não seja da escolta armada;



- Manda cumprir posto de vigilante patrimonial;
- Manda lavar os carros da empresa;
- Manda fazer faxina na base.

Tem mais: o trabalhador que recusa a se submeter a esses absurdos da empresa leva gancho de três a cinco dias. Ou, então, toma demissão por "justa causa".

SINDICATO CONVOCA PROSEGUR PARA REUNIÃO DIA 19.

Queremos saber como ficam os empregos dos companheiros!

Como todos sabem, a Prosegur comprou a Nordeste (dona da Transbank). O Sindicato já chamou a empresa para reunião na sede, dia 19. Preocupações nossas: 1) Garantia de emprego dos companheiros da Transbank; 2) Risco de formação de cartel no setor. Veja bem: achamos bom que as empresas cresçam. Mas esse crescimento não pode se dar à custa do sacrifício dos trabalhadores!

Estude inglês e informática no Sindicato

A English Venture, escola conveniada com o SindForte, abriu inscrições para vários cursos na subsede de Campinas. Opções: curso básico, intermediário, avançado, conversação e inglês para viagens, entre outros.

Vagas - Limitadas. Inscrições na subsede (rua Regente Feijó, 462, Centro, Campinas). Ligue 3236.8562.

Informe-se - A subsede também oferece aulas de informática.

FIQUE SÓCIO - FAÇA PARTE DE UM SINDICATO QUE LUTA, CONQUISTA E ATENDE EM TODO O ESTADO. LIGUE NA SEDE OU NAS SUBSEDES.

• Lazer de primeira qualidade

SÓCIOS E DEPENDENTES GANHAM NOVA COLÔNIA EM BERTIOGA

A segunda Colônia de Férias do Sindicato, em Bertiooga, está pronta pra receber a família do trabalhador em transporte de valores e escolta armada.

Acomodações confortáveis esperam por você, na Praia da Enseada. São 18 apartamentos, a poucos metros da praia.

Os apartamentos têm cama de casal e beliches, televisão de tela plana, ventilador de teto, armários e copa (fogão, geladeira, utensílios de cozinha etc.). Alguns têm vista para o mar. Também há salão de festas e churrasqueira.

A piscina é cercada com grade, para evitar acidentes com crianças. Além disso, câmeras de segurança monitoram áreas comuns.

Hospedagem - Mesmas condições da primeira Colônia, que também fica na Praia da Enseada.

Reserva - A partir do 1º dia útil



CONFORTO - Apartamento tem TV e geladeira



COLÔNIA NOVA - Amplas instalações, ótima infraestrutura, em Bertiooga, a 108 quilômetros da Capital. Perto do Sesc

do mês anterior. Apresentar carteira de sócio, holerite e nome de dependentes. Uma criança de até cinco anos pode ser incluída sem custo.

Preço - Diárias para sócios: apenas R\$ 15,00 por pessoa; permanência de cinco dias consecutivos, no máximo, a fim de permitir o uso por mais companheiros. Pagamento via boleto bancário.

Reservas - Ligue no telefone (11) 3105.2486. Com Sueli, das 8h30 ao meio-dia e das 13 às 16h30.

Acesso - Bertiooga tem fácil acesso. Vale a pena visitar.



BELEZA - A piscina está novinha em folha e cercada com dispositivo de proteção

NO TOTAL, SÃO 30 APARTAMENTOS



SEGURANÇA - Novo portão, agora eletrônico, possui controle remoto individual

Nossa primeira Colônia foi adquirida em 2009. Com 12 apartamentos, fica a 50 metros do mar, na Praia da Enseada (rua Humberto da Silva Piques, 118, Jardim da Praia).

O imóvel, que na época passou por completa reforma, recebe agora novas melhorias. Apesar da tranquilidade do local, instalamos portão eletrônico no acesso ao estacionamento.

Entrada - Agora, cada hóspede recebe um controle remoto independente, para ter acesso à Colônia a qualquer horário.

A entrada também receberá uma guarita e os locais de circulação coletiva serão monitorados por câmeras.

Nosso diretor de finanças Antonio Fernandes Duarte diz: "Administramos com rigor os recursos da categoria para propiciar esses benefícios".

SABER USAR COM RESPONSABILIDADE

Colônia de Férias tem de ser igual aos bons hotéis: ter horário de início e fim da diária; consumo responsável da água; uso cuidadoso da piscina; e assim por diante.

O controle também tem de ser rigoroso, evitando-se abusos como, por exemplo, o associado fazer reserva em seu nome, não comparecer e tentar que outra pessoa (que nem é da categoria) se hospede em seu lugar.

Se você tiver dúvidas, tire-as na hora de fazer a reserva. Ou acesse o site do Sindicato (no item reserva): www.sindforte.org.br

E bom passeio!